



# **EJI – PATER III**

**III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO**

UNIVERSIDADE DO MINHO

15-16 DE DEZEMBRO DE 2022

## EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

Nesta terceira edição do EJI-PATER retomamos o ciclo de Encontros de Jovens Investigadores em estudos do Património e do Território, com acolhimento científico e institucional do Lab2PT e recente associação ao IN2PAST. Tal vem restabelecer o momento de partilha científica das perceções, dos projetos e dos trabalhos de investigação que foi possível realizar e se vêm desenvolvendo, contrariando a aridez que atravessamos – da pandemia ao impacto da guerra.

Centrado numa linha unificadora, convergente e premente, o tema de fundo deste encontro - Circular Ciência em Património e Território – parte dos seus dois conteúdos-matriz, propondo a discussão interdisciplinar, a implicação e a interdependência entre os diferentes domínios científicos, mediante a visão emergente e vital de circularidade.

O EJI-PATER pretende que convirjam jovens investigadores (recém-licenciados, mestrandos/doutorandos e mestres/doutorados cujo grau não tenha sido obtido há mais de 6 anos) e recém profissionais que desenvolvam trabalho de investigação em áreas científicas como:

Arqueologia | Arquitetura | Artes Visuais | Design | Geografia | Geologia | História.

Trata-se de um evento científico de partilha alargada, que visa promover a discussão e a reflexão, servindo de ponto de partida para os mais jovens e de ponte entre gerações de investigadores. Como tal, todos os contributos submetidos podem beneficiar da coautoria de orientadores, investigadores seniores, docentes e profissionais com experiência de relevância nos seus campos de atuação e áreas de investigação.

Mantendo o foco na pluralidade, transversalidade e abrangência, a terceira edição do EJI-PATER pretende constituir um desafio para os jovens investigadores quebrarem barreiras epistemológicas e usufruírem da partilha de trabalhos (de metodologias, de tratamento e de discussão de resultados) entre investigadores das mais variadas áreas, visando explorar as eventuais afinidades entre as diferentes abordagens científicas.

### Comissão Científica

Adolfo Fernández | GEAAT; UVigo - Espanha  
Aida Carvalho | CiTUR; IPB - Portugal  
Alexandra Correia | UNIAG; IPVC - Portugal  
Alexandra Esteves | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Alison Burrows | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Ana Bettencourt | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Ana Fragata | GeoBioTec; UA - Portugal  
Carlos Leal Gomes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Catarina Pinheiro | CEGOT; UPorto - Portugal  
Daniel Lanero | USC - Espanha  
Francisco Mendes | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Hélder Lopes | IdRA; UB/ UMinho - Portugal  
Inês Moreira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Joana Sequeira | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
João Meneses de Sequeira | CHAIA-IN2PAST; UEvora - Portugal  
Jorge Sanjurjo-Sánchez | IUX; UDC - Espanha  
José Neves | IHC-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal  
Lisandra Mendonça | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Luis Raposo | ICOM - Portugal  
Luzia Rocha | CESEM-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal  
Maria Assunção Flores | CIEC; UMinho - Portugal  
Maria Marta Lobo de Araújo | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Marta Prista | CRIA-IN2PAST; NOVA FCSH - Portugal  
Massimo Beltrame | HERCULES-IN2PAST; UEvora - Portugal  
Ofelia Rey Castelao | USC - Espanha  
Paula Odete Fernandes | UNIAG; IPB - Portugal  
Pedro Príncipe | SDUM; UMinho - Portugal  
Raquel Martínez Peñín | IEM; ULe - Espanha  
Rebeca Blanco Rotea | Lab2PT-IN2PAST; UMinho - Portugal  
Rubén Castro Redondo | UniCAN - Espanha  
Vitor Matos | GIARTES; UMinho - Portugal

## **Comissão Organizadora**

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

## **Secretariado**

Carla Xavier - Lab2PT

Sandra Barbosa - Lab2PT

Nuno Oliveira – Lab2PT

# **EJI – PATER III**

## **III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO**

### **Livro de Resumos**

**Editor:**

Universidade do Minho. Laboratório de Paisagens, Património e Território - Lab2PT

**Coordenação:**

Hugo Aluai Sampaio

Jorge Ribeiro

Márcia Oliveira

Daniela Cardoso

Juliana Alves

António Pereira

Natália Pereira

João Carvalho

Luís Ferreira

Elaine Scalabrini

Sandra Brito

Raquel Alves

Sónia Jaconiano

**Gestão Gráfica:**

Elaine Scalabrini

Luís Ferreira

Sónia Jaconiano

Sandra Brito

Lab2PT

1ª edição: Dezembro de 2022

ISBN: 978-989-8963-72-7

Assim como na edição anterior, nesta 3ª. edição do EJIPATER o livro de resumos e os certificados serão disponibilizados exclusivamente num formato E2P (*Eletronic Ecological Pack*). Sabe por que? Porque este é um conceito amigo do ambiente e alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o Objetivo 12, que é o de Garantir Padrões de Consumo e de Produção Sustentáveis.

Pense que para produzir uma folha de papel A4 são necessários, em média, 10 litros de água e 0,013% do tronco de um eucalipto (Water Footprint Network). Se evitarmos a impressão de 100 livros de resumos, com uma média de 70 páginas cada, economizaremos 70.000 litros de água e quase 10% de um tronco de árvore! Começemos por nós a transformação e pensemos no meio ambiente e na sustentabilidade do planeta!

**ÍNDICE**

Monumentos megalíticos no tempo e no espaço: os casos de estudo das bacias hidrográficas dos rios Lima e Neiva .....	10
O Povoamento litoral entre o Minho e o Ave durante a proto-história: dados para uma síntese.....	11
Urbanismo e topografia de Braga entre a época romana e moderna: resultados da intervenção na rua Nossa Senhora do Leite n.ºs 8-10 .....	12
Entre a cidade clássica e o urbanismo barroco: as transformações topográficas de Braga .....	13
Higiene municipal: circular ciência entre os subinspetores de saúde .....	14
Sociabilidades e lazer no Baixo Minho nos finais do século XIX: metodologias de investigação .....	15
Proposta de valorização do vale do Rabagão: catalogação da paisagem da Idade do Ferro ao Período Romano .....	16
Estudo carpológico da estrutura T9 do castro de Saceda, Galiza, Noroeste Peninsular .....	17
Da Conservação aos Sítios Arqueológicos: levantamento da ação do conservador-restaurador na salvaguarda de ruínas arqueológicas luso-romanas, em Portugal no século XX .....	18
Carros e carretas a sul do Tejo. Os veículos de tração animal como objetos adaptados ao território em que circulam .....	19
Todos os Sítios: paisagem, fotografia e discurso .....	20
O contributo da Liga Portuguesa para a Natureza na criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês (1971) .....	21
Olaria em Portugal e Espanha: produções que nos unem .....	22
Usos do sobreiro e extração da cortiça em Trás-os-Montes (1750-1876) .....	23
O arroz e o milho na construção da contemporaneidade no Baixo Mondego.....	24
A Indústria Moageira no Distrito do Porto no final do século XIX e início do século XX .....	25
Instituto Nacional do pão. Coordenação do ciclo económico do pão e cereais panificáveis durante o Estado Novo português (1936-1972) .....	26
A Companhia de Pesquisas Mineiras de Angola: uma análise económica e empresarial (1912-1975).....	27
Microanálise dos “fabrics” de scheelite, arsenopirite e ouro no enxame venular de Boivães – Ruivos – região de Ponte da Barca .....	28
Indícios de interesse arqueológico em concentrados de bateia de linhas de água da Serra de Arga .....	29
O passivo mineiro de Vale de Corzes no Antropoceno do município de Caminha – descritores móveis e imóveis .....	30
Mineralogia e proveniência de espeleotemas em trabalhos subterrâneos da “Mina dos Verdes”, V.Castelo .....	31
Lugares GRAVADOS com podomorfos no Nordeste transmontano - primeiras impressões .....	32
O sítio arqueológico do Alto das Malhadas (V.N.Foz Côa). Uma primeira análise da cultura material .....	33
Intervenção arqueológica no Alto das Malhadas (Vila Nova de Foz Côa). A sequência de ocupação através da análise dos recipientes cerâmicos.....	34
ocupação pré-flávia da zona arqueológica das cavaliças (Braga): o contributo dos materiais cerâmicos .....	35
La presencia del alfarero Ateivs en el Noroeste de la Península Ibérica .....	36
Hidrogenoquímica do sistema aquífero da Montanha da Penha (Norte de Portugal) .....	37
Diversidade paragenética de cavidades miarolíticas em pegamatitos portugueses .....	38
Óxidos de Nb e Ta em tipos pegmatíticos contrastantes do Minho .....	39
O pegmatito de Vergaço, Terras de Bouro – uma ocorrência de património mineralógico invulgar na Cintura Pegmatítica Centro-Ibérica .....	40
Do basalto da alvenaria ao barro do “pau a pique”: a adaptação da arquitetura “popular” açoriana na colonização da Ilha de Santa Catarina.....	41
Fragmentos do quotidiano na cidade moderna de Braga: o consumo de recipientes cerâmicos .....	42
La mitra y los velos: el arzobispo don Fernando de Andrade y Sotomayor y su fundación del convento de Agustinas Recoletas de Vista Alegre (Vilagarcía de Arousa, 1648).....	43

Breve análise sobre a medicina popular minhota frente a malária .....	44
Sexualidade em Pessoas com Deficiências Motoras – Como é que o design pode ajudar a resolver parte dos problemas associado à sua vida sexual das PcD .....	45
O papel do Design Inclusivo na resolução de problemas de ansiedade em estudantes universitários .....	46
O Design de Interiores residencial como ferramenta para inclusão, desenvolvimento e bem-estar de crianças com autismo .....	47
O Caminho Português de Santiago no município de Barcelos: a sua paisagem e os impactes económicos provocados pelo itinerário no território.....	48
A importância do Turismo Criativo para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade: estudo de caso dos projetos-piloto do Noroeste de Portugal e inseridos no Projeto CREATOUR .....	49
O Turismo e os desafios da mobilidade urbana: o caso da cidade do Porto .....	50
Archaeolunteer Tourism: creativeness, volunteering, and bilateral sociocultural rebound .....	51
A influência do género nas perceções dos residentes: um estudo empírico sobre o Festival Encontrarte, Amares, Portugal .....	52
Ritmo diário do ambiente térmico nos municípios de Braga e de Guimarães (Portugal): uma análise a partir do sensor MODIS .....	53
Património Cultural construído no Caminho de Santiago no Centro Histórico do Porto: o impacto das envolventes ambiental e climática urbanas na sua degradação .....	54
Invasões de areia no Entre Lima e Neiva em fontes documentais e estudos geomorfológicos (1590-1830): conjugação ou contradição? .....	55
A envolvente ambiental e climática do património construído do Caminho Português de Santiago no Centro Histórico do Porto: o plano de conservação preventiva da igreja românica de Cedofeita .....	56
Ex-votos: relíquias da cultura popular alentejana .....	57
Valorização, conservação e restauro de retábulos do Barroco português .....	58
A repercussão editorial dos terremotos na Espanha do século XVIII.....	59
El clero regular en las relaciones entre el papado y la Monarquía Hispánica (ca. 1709-1753).....	60
Valorizar para conservar: a obra de Henrique Moreira no Porto e em Gaia .....	61
As cerâmicas da Zona Arqueológica da Rua D. Diogo de Sousa, n.ºs. 102/118 (Tesouro-Museu da Sé de Braga) - Um estudo evolutivo dos séculos IV a VII.....	62
Traces of Roman influences in the landscape of Braga: methodology of drone documentation to protect visual quality and relations between heritage in the landscape .....	63
Contributo para o estudo dos objetos metálicos de época romana do Castelo de Gaia (Vila Nova de Gaia) .....	64
Projeto de doutoramento: o caso de estudo do eucaliptal na perspetiva da história ambiental (sécs. XIX-XX) .....	65
Urban heat island, green spaces and air pollution - a systematic literature review since 2010.....	66
Projeto de Investigação-ação como estratégia de cocriação de um protótipo eco-geodidático .....	67
Equídeos gravados nas bacias dos rios Minho e Âncora (Noroeste de Portugal): metodologias para a inventariação, o estudo e a interpretação .....	68
(Re)descobrir a capela e os túmulos dos fundadores do Convento de Santa Clara de Vila do Conde - Leitura iconográfica: a arte e a morte num período de transição (séc. XIV-XVI).....	69
Perdoar para não litigar: justiça, crime, género e honra feminina no Minho (séculos XVII e XVIII) .....	70
Eugenia, uma ciência do passado? .....	71
Narrativas (de)coloniais em museus: instrumentos de (des)construção do racismo em Portugal.....	72
(Re)criar o Património - criação artística, participação e revitalização patrimonial .....	73
Arte rupestre na Pré e Proto-história, Monte do Coto de Sabroso (Guimarães, NW de Portugal): novos dados .....	74
Círculos segmentados gravados do Noroeste de Portugal: sistematização, resultados e interpretações .....	75
Arqueologias da Presença: processos de Curadoria em Arte/Arqueologia .....	76
Ecologias, materialidades e sonoridades (pós)industriais: ressignificações do passado através das práticas artísticas .....	77

## EJI – PATER III

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO & TERRITÓRIO

Todos os Sítios: Braga Centro .....	78
Protótipo eco-geodidático para a promoção das Geociências e da Literacia Ambiental na Educação Pré-Escolar .....	79
Centro Interpretativo d'Os Verdes – uma estratégia de defesa e promoção do património geomineiro .....	80

## **DA CONSERVAÇÃO AOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS: LEVANTAMENTO DA AÇÃO DO CONSERVADOR-RESTAURADOR NA SALVAGUARDA DE RUÍNAS ARQUEOLÓGICAS LUSO-ROMANAS, EM PORTUGAL NO SÉCULO XX**

**Mariana Durana<sup>1</sup>, José d'Encarnação<sup>2</sup> e Eduarda Vieira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes, Mestrado em Conservação de Bens Culturais, Porto, Portugal

<sup>2</sup> Universidade de Coimbra, Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP), Coimbra, Portugal

<sup>3</sup> Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR), Porto, Portugal

O fascínio pelos vestígios do passado manifestou-se, desde cedo, como uma característica intrínseca dos povos ocidentais, sendo nesta linha de pensamento que surge a Arqueologia, enquanto ciência, alicerçada na própria necessidade de preservação dos vestígios encontrados.

Portugal não foi exceção, sendo que a par da própria consolidação e evolução da Arqueologia, enquanto área científica e profissional, foram emergindo as preocupações associadas a preservação, salvaguarda e musealização do património arqueológico, fruto das próprias campanhas arqueológicas.

Este estudo surge no âmbito de uma dissertação de mestrado, em que o principal objetivo foi reunir todos os dados, passíveis de serem recolhidos referentes às políticas de conservação adotadas em sítios arqueológicos lusoromanos, entre os anos 50 do século XX e a atualidade, com foco em oito casos de estudo portugueses – Termas Romanas de Chaves, Bracara Augusta (com especial incidência nas Termas Romanas do Alto da Cidade, Insulae das Carvalheiras, e o mosaico in situ no Museu D. Diogo de Sousa); Tongobriga, Villa Romana do Rabaçal; Aurea Museum; Tróia, Miróbriga e Milreu.

Neste sentido, este estudo visou colmatar uma das lacunas existentes sobre a temática e explorar as seguintes possíveis conclusões: (a.) o perfil do Conservador-restaurador associado a esta tipologia de património (desde a sua formação ao seu papel em obra); (b.) a evolução da formação técnica do conservador-restaurador de bens arqueológicos e o papel dos museus regionais e nacionais neste domínio; e (b.) o levantamento técnico e material das operações de conservação e restauro (ex.: relação entre a utilização de cimentos e de argamassas tradicionais, tipos de consolidantes e biocidas utilizados, entre outros).

**Palavras-chave:** Sítios Arqueológicos; Lusoromano; Conservador-restaurador de bens arqueológicos.

### **Biografias:**

**Mariana Durana** é conservadora e restauradora pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), onde frequentou a Licenciatura de Arte – Conservação e Restauro. Atualmente encontra-se a finalizar o Mestrado de Conservação e Restauro de Bens Culturais, na mesma instituição. Devido a uma paixão antiga e por um enorme fascínio pela área, têm direcionado a sua educação na especialização de conservação de bens arqueológicos, mais concretamente de Estruturas Arqueológicas. Tema a que dedicou toda a sua Dissertação de Mestrado, intitulada por – Da Conservação aos Sítios Arqueológicos: Análise e Interpretação de 8 Casos de estudo Lusoromanos em Portugal. Integra atualmente o quadro da empresa Arqueologia e Património Lda., desde 2021.